

Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



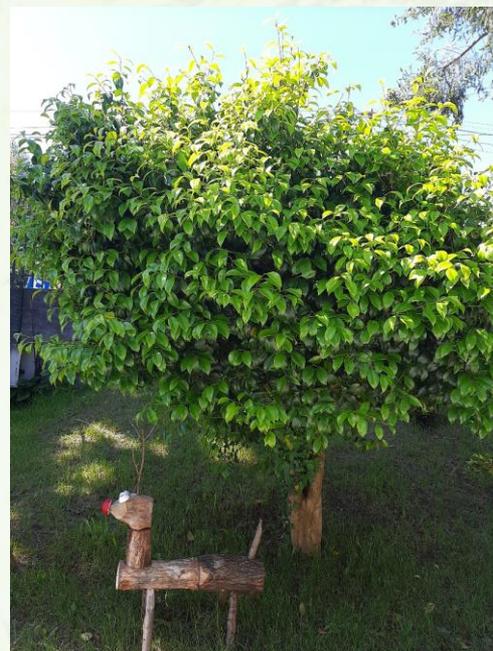
Nome vulgar: Cameleira

Nome Científico: Camellia japonica

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

**Distribuição Geográfica desta espécie:
Nativa das florestas do sul do Japão**



Curiosidades: A Camélia inspirou a obra “A Dama das Camélias”. O seu nome em japonês (Tsubaki) significa árvore de folhas luzidas. É da mesma família da planta que dá origem ao chá. s hermafroditas, solitárias ou aos pares, dispostas na parte terminal dos ramos, com dimensões muito variáveis, dependendo das variedades,



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Rododendro

Nome Científico: Rhododendron ferrugineum

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia e América do Norte



Curiosidades: Também conhecido como Azálea. Eram cultivadas pelos monges budistas, fazendo parte de famosos jardins. O mel de abelhas produzido a partir do pólen destas flores é venenoso para os humanos.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Evônimo-do-Japão

Nome Científico: Euonymus

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Nativa do Japão, Coreia e China.



Curiosidades: usada para trabalhos de topiaria. É uma planta ornamental popular para parques e jardins.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Louro-do-Japão

Nome Científico: Aucuba japonica

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia



Curiosidades: utilizada para o paisagismo de locais sombreados, áreas internas como residências/escritórios. É uma planta com grande adaptabilidade a regiões frias, secas ou em cidades com altos níveis de poluição do ar. As suas bagas são tóxicas pelo que são evitadas pelos pássaros.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Azevinho

Nome Científico: Ilex aquifolium

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa, África e Ásia



Curiosidades: É a única planta espontânea da Europa. Está fortemente associado à época natalícia. As folhas do azevinho têm propriedades diuréticas, mas as suas bagas são tóxicas. Em Portugal é proibido o seu corte, arranque, transporte e venda.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Cedro-do-Líbano

Nome Científico: Cedros libani

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica, Líbano, Síria e Chipre.



Curiosidades: A copa tem forma de cone. Os rebentos são pubescentes, isto é, possuem pelos.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Pinheiro bunia

Nome Científico: Araucaria

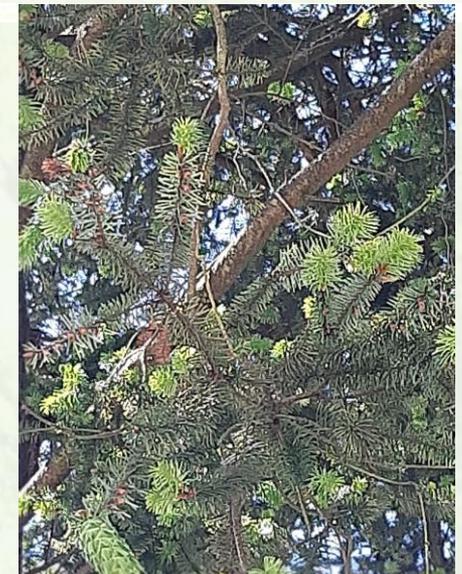
Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Austrália



Curiosidades: Os seus frutos são comestíveis e idênticos ao pinhão.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Viburno

Nome Científico: Viburnum tinus

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Parque de Sintra, Parque de Monsanto, Mediterrâneo e Macaronésia

Curiosidades: Existem mais de 150 espécies espalhadas pelo mundo. Os seus frutos são populares entre os pássaros e animais selvagens.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Pseudotsuga

Nome Científico: Pseudotsuga menziesii

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ocidente da América do Norte



Curiosidades: O seu nome é uma homenagem a Archibald Menzies, um médico escocês que documentou a árvore pela primeira vez na ilha de Vancouver em 1791.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



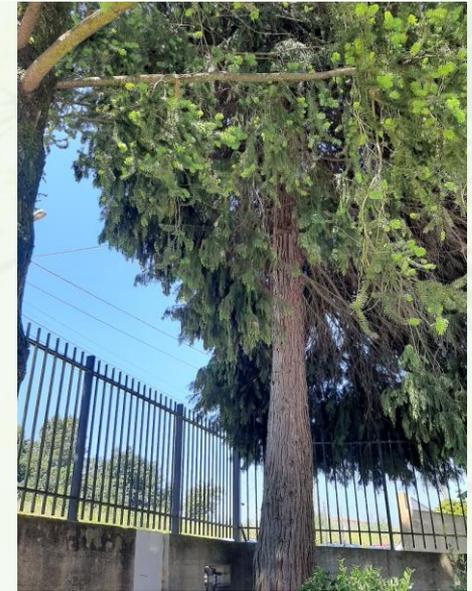
Nome vulgar: Cipreste

Nome Científico: Cupressus funebris

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Sudoeste e centro da China



Curiosidades: As sementes servem de alimento a alguns animais. Planta muito utilizada para fazer sebes. Terá sido a madeira usada a Arca de Noé.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Pinheiro-de-riga

Nome Científico: Pinus Sylvestris

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Eurásia e região mediterrânica.



Curiosidades: o nome faz referência à cidade de Riga na Letónia que usava essa madeira nas construções. Possui um dos cheiros mais apreciados: uma mistura de amadeirado e amentolado.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Hortênsia

Nome Científico: Hydrangea

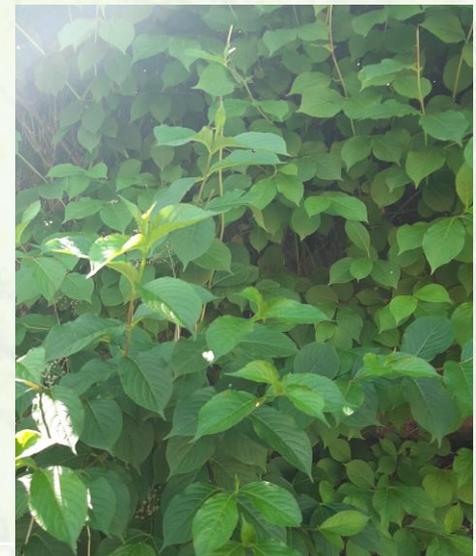
Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Sul da Ásia e América



Curiosidades: Planta com inflorescência exuberante utilizada com frequência em jardins e parques.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Azeiteira

Nome Científico: Corylus avellana

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa, Ásia Menor e Cáucaso



Curiosidades: Os médicos da antiguidade aconselhavam o seu uso para acalmar a tosse, tratamento capilar... Os seus ramos flexíveis eram utilizados para descobrir veios de água.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



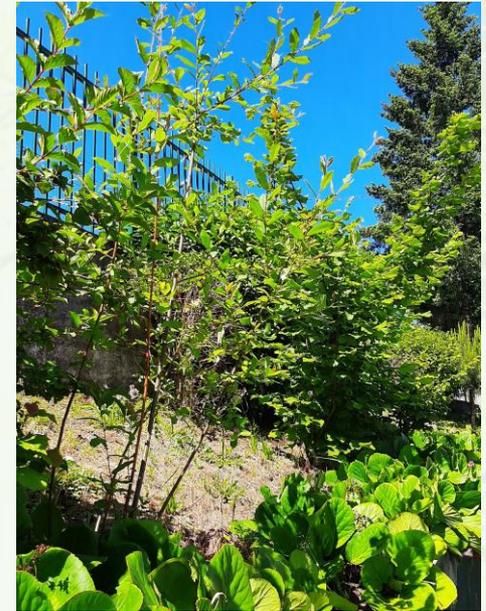
Nome vulgar: Salgueiro

Nome Científico: Salix cinera

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Centro e Sul da Europa, Oeste da Ásia e Norte de África



Curiosidades: Na antiguidade era usado um pau de salgueiro para combater a dor de cabeça, febre, dores musculares e reumatismo e também para reduzir a febre. O extrato ativo da casca, chamado salicina é o derivado químico da aspirina (ácido salicílico).



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Pessegueiro-do-jardim

Nome Científico: Veigelia

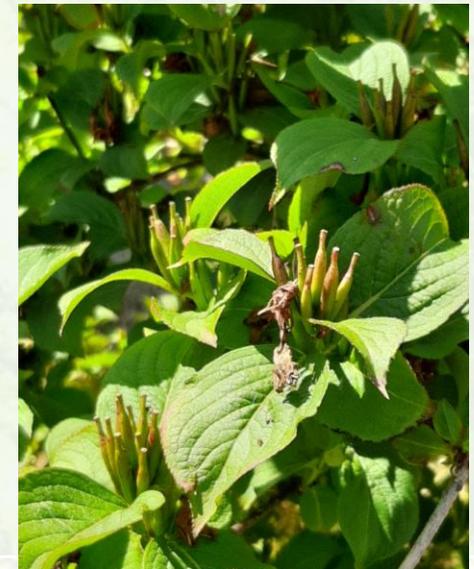
Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia



Curiosidades: É uma planta que tolera a poluição atmosférica. A sua floração exuberante atrai abelhas e beija-flores.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Castanheiro

Nome Científico: Castanea Sativa

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa



Curiosidades: É uma árvore que permite o desenvolvimento de alguns cogumelos comestíveis. Em Portugal existem alguns exemplares com cerca de 10m de diâmetro e cujas copas podem abrigar várias dezenas de pessoas. Um dito popular refere que:

“Um castanheiro leva 300 anos a crescer, 300 a viver e 300 a morrer”.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



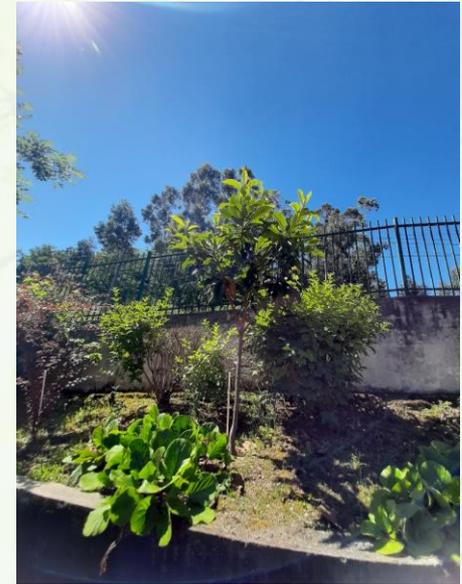
Nome vulgar: Nespereira

Nome Científico: Eriobotrya japonica

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Sudeste da China



Curiosidades: O seu fruto é bastante utilizado na medicina tradicional chinesa em xarope para inflamações da garganta.

Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Caqui

Nome Científico: Diospyros Kaki

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia



Curiosidades: O nome do fruto vem do grego antigo e significa alimento de Zeus.

Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



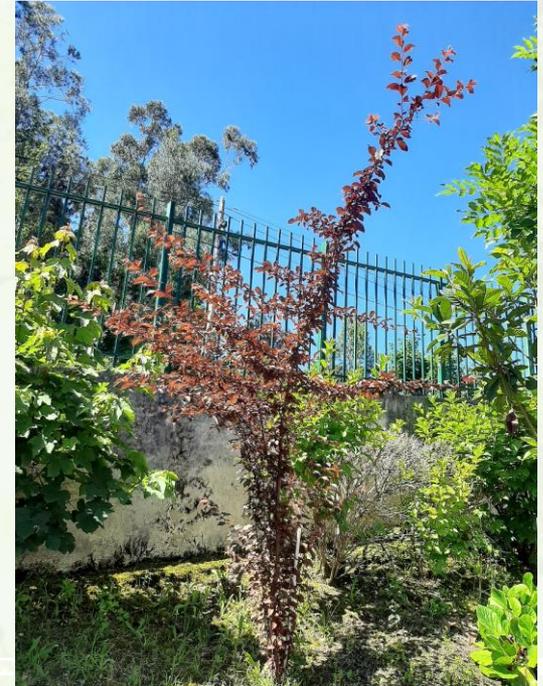
Nome vulgar: Abrunheiro-de-jardim

Nome Científico: Prunus Ceresifera

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia Central



Curiosidades: O fruto, apanhado verde na primavera ou maduro no outono é usado frequentemente em culinária. Todas as partes do abrunheiro tem propriedades medicinais: depurativo, diurético, laxativo, expetorante, anti-inflamatório...



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



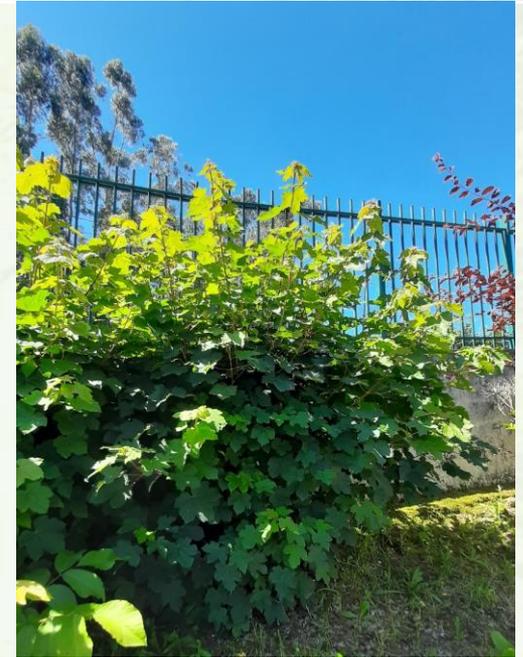
Nome vulgar: Bordo falso plátano

Nome Científico: Acer pseudoplátano

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa central e sudoeste da Ásia



Curiosidades: É uma espécie muito usada como preventiva dos fogos. As suas folhas eram usadas como colírio e as raízes como medicamento contra a sarna. Muitas pessoas, na primavera, fazem uma incisão no tronco do qual brota um líquido considerado agradável de beber.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



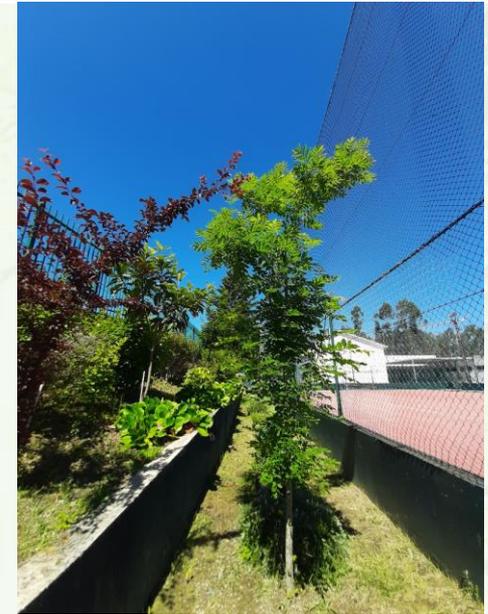
Nome vulgar: Freixo

Nome Científico: Fraxinus excelsior

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica



Curiosidades: As sementes são dispersas pelo vento, graças à sua asa, mas também flutuam na água, podendo ser transportadas desta forma para longe da planta mãe.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



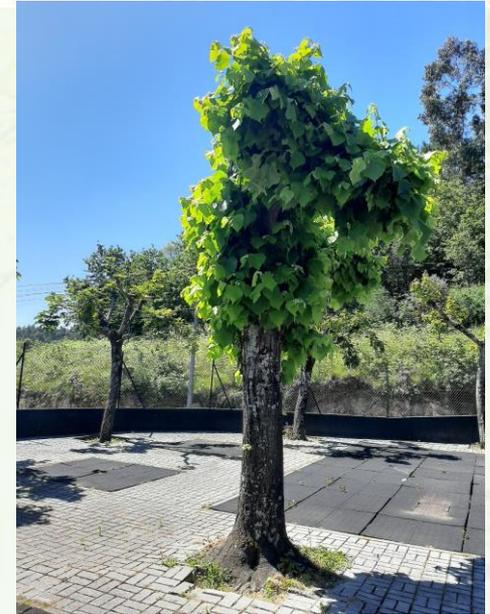
Nome vulgar: Tília-de-folhas-grandes

Nome Científico: Tilia platyphyllos

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Autóctone

Distribuição Geográfica desta espécie: Ásia ocidental e Europa



Curiosidades: Árvore robusta que pode ultrapassar os 30 m de altura, no entanto apresenta um crescimento lento.



Nome da escola: EB1/JI Mascotelos

Concelho: Guimarães



Nome vulgar: Palmeira excelsa

Nome Científico: Trachicarpus fortunei

Data em que foi plantada (aproximada): Sem dados

Tipo de Origem: Exótica

Distribuição Geográfica desta espécie: China



Curiosidades: No seu habitat natural está em perigo de extinção porque os seus frutos são a principal fonte de alimento dos animais selvagens.

